

# SENSAÇÃO DE SEGURANÇA EM BAIRROS DO MUNICÍPIO DE ANÁPOLIS-GO

## SENSE OF SECURITY IN THE NEIGHBORHOOD IN ANÁPOLIS-GO

Gleiber Lins dos Santos <sup>1</sup>

Leon Denis da Costa <sup>2</sup>

### RESUMO

A percepção de segurança varia de pessoa para pessoa e influenciada por diversos fatores. O medo de crimes se manifesta como uma agitação ou ansiedade em relação à segurança pessoal ou de bens, tanto emocionalmente quanto cognitivamente. Embora o patrulhamento visível seja importante para reduzir o medo, estratégias como policiamento comunitário e programas preventivos demonstra ser mais eficazes na redução do medo e fortalecimento da confiança na polícia. A interação polícia-comunidade é essencial para consolidar essa confiança e, conseqüentemente, reduzir o medo do crime de maneira mais efetiva. O estudo realizado utilizou uma abordagem que mesclou métodos qualitativos e quantitativos, incluindo questionários e coleta de dados eletrônicos. A pesquisa revelou uma diversidade demográfica, com predominância de pessoas com Ensino Superior Completo, residindo há mais de três anos na região e compartilhando moradia com outros indivíduos. O estudo evidenciou ainda que, à noite, nas vias públicas, há uma sensação maior de insegurança, muitas vezes devido à falta de iluminação. Apesar de poucas experiências reais, o medo de roubo é prevalece entre os entrevistados. Os resultados finais ressaltam que a presença policial, especialmente em operações intensivas e motorizadas, reduz significativamente o medo, refletindo uma alta confiança na Polícia Militar e indicando um desempenho positivo na segurança pública em Goiás.

Palavras-chave: Sensação de Segurança. Segurança. Medo do Crime. Policiamento.

### ABSTRACT

The perception of security varies from person to person and is influenced by various factors. The fear of crimes manifests as agitation or anxiety regarding personal safety or property, both emotionally and cognitively. While visible patrolling is important to reduce this fear, strategies such as community policing and preventive programs prove to be more effective in fear reduction and strengthening trust in the police. Police-community interaction is essential to consolidate this trust and, consequently, to more effectively reduce the fear of crime. The conducted study utilized an approach that merged qualitative and quantitative methods, including questionnaires and electronic data collection. The research revealed demographic diversity, predominantly among individuals with completed higher education, residing in the region for over three years, and sharing accommodation with others. The study highlights that there is a heightened sense of insecurity at night on public roads, often due to lack of illumination. Despite few actual experiences, the fear of robbery is prevalent. The

---

<sup>1</sup> Aluno do Curso de Formação de Praças, Turma N da 6ª CIA do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). E-mail: gleiberlins@gmail.com

<sup>2</sup> Tenente-Coronel PMGO. Professor Titular da Especialização em Polícia e Segurança Pública. Especialista em Gerenciamento de Segurança Pública e Mestre em Sociologia. email: leondenis1978@gmail.com, Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás, Goiânia – GO, Outubro de 2023.

findings emphasize that police presence, especially in intensive and motorized operations, significantly reduces fear, reflecting high confidence in the Military Police and indicating a positive performance in public safety in Goiás.

Keywords: Sense of Security. Security. Fear of Crime. Policing

## 1 INTRODUÇÃO

A questão da sensação de segurança pública é um tema amplamente debatido e profundamente arraigado na vida de todos os cidadãos brasileiros. Essa preocupação se manifesta de várias formas, desde o momento que as pessoas ligam em seu telejornal favorito e observa os alarmantes índices de criminalidade, até o momento que a pessoa está circulando nas ruas de seu bairro alerta a qualquer movimento suspeito. Essa inquietação também se manifesta nas ações cotidianas, como trancar as portas de suas residências ou mesmo construir muros altos e instalar dispositivos de segurança em suas casas.

Em síntese, a sensação de segurança pública transcende o mero conceito de segurança física, ela permeia a subjetividade da vida de todos os brasileiros, moldando seus costumes e crenças, influenciando até mesmo nas suas percepções sobre a sociedade em que vivem. É um projeto de relevância incontestável, que carece de uma análise mais profunda e uma busca constata por soluções.

Quando tratamos a sensação de segurança pública, é importante destacar que essa percepção pode variar significativamente de indivíduo para indivíduo e é influenciada por uma série de fatores pessoais e externos. Em termos gerais, essa percepção está relacionada à percepção do indivíduo se sentir protegido e livre de ameaças ou perigos em um ambiente em um ambiente específico. Entretanto, antes de aprofundar nesse conceito, é fundamental compreender primeiramente a definição de medo do crime.

Com o objetivo de aprimorar a compreensão do conceito de medo do crime, o presente trabalho propõe a esclarecer alguns pontos específicos. Isso inclui definir o que é sensação de segurança, o que é medo do crime, quais as dimensões do medo do crime ou os fatores que influenciam a sensação de segurança e outras particularidades da teoria do medo do crime. Além disso, o trabalho buscará estabelecer um paralelo entre as atividades das forças policiais, as funções que desempenham nesse contexto, a finalidade da segurança pública e como suas ações podem contribuir na redução da sensação de insegurança ou o seu oposto.

Nesse contexto, este trabalho tem o objetivo geral de compreender e analisar as percepções das populações do bairro São José e Vila Calixto Abrão em relação à sensação de segurança, e ainda, os seguintes objetivos específicos: identificar os fatores que influenciam a sensação de

segurança e explorar como esses fatores podem auxiliar na prevenção de crimes e a melhoria da segurança pública; identificar quais fatores influenciam na formação das percepções de segurança; compreender as perspectivas locais e como essas percepções se relacionam com as ações policiais; analisar as variações e similaridades nas percepções de segurança pública entre os dois bairros estudados; utilizar os dados obtidos para informar a população local e contribuir para os engajamentos dos cidadãos na colaboração da segurança pública.

Para alcançar os resultados esperados, a pesquisa adotou a metodologia de pesquisas de campo, com aplicação de questionário eletrônico, aplicado à população da cidade de Anápolis - Goiás, de natureza descritiva e exploratória, associada a uma abordagem bibliográfica.

## **2 REVISÃO DE LITERATURA**

### **2.1 DO MEDO DO CRIME**

O tema sensação de segurança pública é frequentemente discutido em contextos acadêmicos. Em linhas gerais, a sensação de segurança diz respeito à percepção de estar protegido e livre de ameaças ou perigos iminentes em um ambiente específico, seja ele físico ou social (RODRIGUES, 2012, p. 158, OLIVEIRA, 2012, p. 158).

Deste modo, a sensação de segurança pode variar de pessoa para pessoa e depende de fatores pessoais e externos, como medidas de segurança, confiança nas instituições e na comunidade, ausência de ameaças, sensação de controle e a confiança na capacidade pessoal de lidar com situações adversas. (RODRIGUES e OLIVEIRA, 2012, p. 158).

Dentro desse tópico, entender o conceito do medo do crime é de fundamental importância, uma vez que, a compreensão desta definição desempenha um papel crucial na análise da percepção da segurança pública. (SANTOS, 2020, p.4).

Assim, para uma compreensão mais abrangente do medo do crime, é necessário primeiramente definir insegurança pública, está por sua vez, é dividida em: insegurança objetiva e insegurança subjetiva. O primeiro aspecto, insegurança objetiva, consiste basicamente em dados de criminalística extraídos de inquéritos policiais e estatísticas. (SANTOS, 2020, p.4).

Já o segundo aspecto, insegurança subjetiva, pode ser subdividido em duas dimensões, a cognitiva, que reflete a percepção individual de risco, e a outra afetiva, que está relacionada

com as dimensões emocionais do crime. (SANTOS, 2020, p.4).

É fundamental destacar que a sensação de segurança pública nem sempre corresponde à realidade objetiva (dados e estatísticas), haja vista que, mesmo em ambientes considerados relativamente seguros, muitas das vezes o indivíduo pode experimentar sensações de insegurança, devido a preocupações pessoais (insegurança subjetiva). (RODRIGUES e OLIVEIRA, 2012, p. 158)

A partir deste ponto, podemos definir o medo do crime, como: “uma sensação de agitação ou ansiedade pela própria segurança ou de seus bens pessoais”. Deste modo, o medo do crime pode ser experimentado tanto durante a ocorrência do fato, quanto na sensação da possibilidade de que um crime aconteça (SANTOS, 2020, p.4).

O medo do crime pode ser mais bem compreendido por meio de suas dimensões. A primeira dimensão trata o medo do crime em *stricto sensu* (emocional), ou seja, o medo do crime é uma reação emocional negativa associada ao crime ou símbolos relacionados a ele. O medo do crime emocional pode ser subdividido em medo pessoal (medo de se tornar vítima) e medo altruísta (preocupação com a segurança dos outros). Além disso, o medo em *stricto sensu* pode ser temporário ou duradouro (SANTOS, 2020, p.7).

Já a percepção do risco de vitimização é uma dimensão cognitiva que trata das preocupações com o crime, tomando por base avaliações pessoais de se tornar vítima e a identificação de ameaças locais. Essa percepção pode ser influenciada por diversas características, como idade, gênero e fatores demográficos e sociais. (SANTOS, 2020, p.10).

A dimensão comportamental por razão de segurança, inclui a adoção de comportamentos cautelares, como o evitamento de situações de risco, o aumento de medidas de proteção e em alguns casos recorrer a autodefesa, com o objetivo de evitar a vitimização devido ao medo do crime ou ameaças externas. (SANTOS, 2020, p. 12).

Resumidamente, existem três dimensões: a dimensão afetiva que abrange o medo do crime em sua essência, a dimensão cognitiva se concentra na percepção do risco de vitimização, e a dimensão comportamental diz respeito a comportamentos de evitação de certos locais ou pessoas.

## 2.2 IMPACTO DAS AÇÕES POLICIAIS NO MEDO DO CRIME

A doutrina atual enfatiza de forma cristalina que a mera presença policial nas ruas desempenha um papel fundamental na diminuição da sensação do medo do crime e aumento na percepção de segurança pública (COSTA, 2019, p.3; DURANTE, 2019, p.3).

É por essa razão que a atividade policial mais visível no cotidiano brasileiro é o patrulhamento. Neste tipo de atuação, os policiais patrulham áreas designadas com o objetivo de coibir a atividade criminosa e dissuadir a ocorrência de crimes (BAYLEY, 2002). No entanto, essa estratégia possui limitações em termos de tempo e espaço, e não raras as vezes beneficiam os bairros mais nobres, o que amplifica as disparidades sociais (COSTA, e DURANTE, 2019, p.3).

No entanto, existem várias iniciativas que visam reduzir o medo do crime e promover o desenvolvimento comunitário, tais como o policiamento a pé, o acompanhamento de vítimas, o policiamento comunitário, programas educacionais e de prevenção, visibilidade policial, resposta rápida aos chamados, solucionar crimes, reduzir a incivilidade e a desordem, bem como o patrulhamento de eventos públicos, entre outros (COSTA e DURANTE, 2019; CORDNER, 2010)

Indubitavelmente, a interação da força policial e a sociedade desempenha um papel fundamental no fortalecimento da confiança da população nas instituições policiais, o que, por sua vez, contribui significativamente na redução da sensação de medo, uma vez que, as pessoas têm confiança na polícia, tendem a experimentar um menor grau de temor outros (COSTA e DURANTE, 2019).

Entretanto mesmo quando a comunidade avalia positivamente a atuação policial, o medo do crime muitas vezes persiste, em parte devido à percepção de que a polícia enfrenta limitações em suas funções e á crença de que o poder judiciário não pune os infratores adequadamente outros (COSTA e DURANTE, 2019).

Neste contexto, a Constituição Federal Brasileira (CFB) ao abordar a questão da segurança pública, atribuiu aos órgãos policiaes as seguintes funções: preservação da ordem pública e a garantia da incolumidade das pessoas e do patrimônio, como se segue:

Art. 144. A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, através dos seguintes órgãos:

*I – polícia federal;*

*II – polícia rodoviária federal;*

*III – polícia ferroviária federal;*

*IV – polícias civis;*

*V – polícias militares e corpos de bombeiros militares.*

*VI – polícias penais federal, estaduais e distrital.*

[...]

§ 5º as polícias militares cabem a polícia ostensiva e a preservação da ordem pública [...] (BRASIL, 1988)

O conceito de preservação da ordem pública, em termos simples, refere-se à ausência de desordem na sociedade, assim sendo, é dever dos órgãos de segurança pública garantir a

ordem, a segurança, a tranquilidade e a salubridade pública. É importante destacar que a preservação da ordem pública é o propósito fundamental da Polícia Militar (ACQUAVIVA, 2014, p. 353).

Já, incolumidade das pessoas e do patrimônio, refere-se à ausência de perigo ou risco coletivo, em outras palavras, à garantia do bem-estar e segurança das pessoas e do patrimônio (ACQUAVIVA, 2014, p. 277).

O parágrafo 5º aborda as funções específicas da Polícia Militar, que incluem a execução da polícia ostensiva e a preservação da ordem pública. No que diz respeito ao policiamento ostensivo, pode ser compreendido da seguinte forma:

Qualquer ação ou atividade realizada pela Polícia Militar que pode ser identificada pelos policiais fardados, armas, viaturas e outros acessórios com a finalidade de promover segurança pública, isto é, estar presente e visível perante à comunidade com o objetivo de prevenção, promoção da sensação de segurança e repressão à criminalidade por meio da aplicação de leis e demais atividades de preservação da incolumidade física das pessoas, do patrimônio e da ordem pública. (COSTA, 2023, 48)

Portanto, no contexto da segurança pública, a redução da sensação do medo do crime e o aumento da preservação de segurança são objetivos fundamentais, e a Polícia Militar desempenha um papel central nesse processo, apesar de suas limitações. Indiscutivelmente, a presença da polícia nas ruas desempenha um papel crucial na redução do medo do crime pois confere ao cidadão uma sensação de segurança pública e dissuade as atividades criminosas. No entanto, é essencial recolher que o desafio da Polícia Militar vai além da simples presença policial e abordagens, devendo considerar em seu contexto a interação com a comunidade e a promoção da confiança nas instituições policiais.

### 3 METODOLOGIA

Para introduzir o estudo sobre a sensação de segurança, foi necessário realizar uma investigação por meio de livros, relatos, artigos, evidências, fatos e pesquisas locais, além de comparar os dados coletados com outras realidades. Logo, a pesquisa adotou primeiramente uma abordagem caráter qualitativa, pois buscou trazer informações, sensações, pensamentos, opiniões, sentimentos e percepções locais, ademais, apurou o trabalho o conceito de medo do crime e maneiras pelas quais a Polícia Militar pode influenciar a sensação de segurança. Mais tarde, o estudo buscou uma abordagem quantitativa, uma vez que tratou de validar as hipóteses apresentadas durante a coleta de dados, ou seja, a pesquisa realizada nos bairros da cidade de Anápolis/GO.

Os resultados obtidos neste trabalho estão diretamente relacionados à pesquisa de campo, a coleta de dados eletrônico objetivou investigar e entender as percepções dos cidadãos sobre segurança pública, crime e violência especialmente nos bairros São José e Vila Calixto Abraão, localizados na cidade de Anápolis, no estado de Goiás, além de comparar esses dados com informações outras localidades desta *urbe*. O estudo buscou analisar uma série de fatores que influenciam a maneira como os indivíduos percebem a segurança, incluindo patrulhamento ostensivo, patrulhamento a pé, abordagens a suspeitos, prevenção de delitos e infrações, interação e colaboração da polícia com diferentes setores da comunidade, entre outros aspetos.

Essa pesquisa constituiu na aplicação de um questionário eletrônico a uma amostra geral de 333 residentes na cidade de Anápolis, sendo 108 destes o alvo da pesquisa (São José/Vila Calixto Abraão), localizadas em Goiás, escolhidos de forma aleatória. Todos os participantes possuíam mais de 16 anos de idade. A pesquisa traduz em partes como cada uma das 6 regiões estudadas (Setor Vila Industrial, Vila Jaiara, Setor Central, São José, Calixto Abraão, Outro bairro/setor de Anápolis) compreende a sensação de segurança.

Uma das limitações deste estudo reside na disponibilidade limitada de pesquisas acadêmica. Além disso, a pesquisa se concentrou em uma única área geográfica, o que pode limitar a generalização dos resultados para outras regiões com características diferentes. A amostra também pode ter sofrido com influência de seleção, uma vez que se baseou em voluntários dispostos a participar. Essa limitação pode afetar a representatividade da amostra em relação à população geral. Por fim, fatores temporais e sazonais não foram completamente explorados, o que poderia fornecer *insights* adicionais sobre a dinâmica da sensação de segurança.

Em relação à sua natureza, este trabalho é classificado como pesquisa básica, uma vez que visa aprofundar as discussões sobre a sensação de segurança. Isso é relevante porque o medo do crime frequentemente está no centro das atenções da mídia, além de permitir que a Polícia Militar e os cidadãos desempenhem um papel ativo nesse debate, contribuindo para o maior entendimento desta questão.

No que refere aos objetivos, estes foram delineados e alcançados através da pesquisa de campo. A análise da sensação de segurança e o medo do crime foi realizada com base nos dados coletados, utilizando tabelas e referências acadêmicas como fonte de suporte.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

#### 4.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DOS BAIRROS E MUNICÍPIO

A história de Anápolis tem suas raízes no século XVIII, quando tropeiros se dirigiam às lavras de ouro da região. Os rios João Cezário, Góis e Antas serviam como locais de descanso para esses viajantes. Com o declínio da exploração de ouro, comunidades começaram a surgir às margens do Rio das Antas. Em 1870, um grupo de moradores doou parte de suas terras para criar o Patrimônio de Nossa Senhora de Santana. A construção da Capela de Santana impulsionou o crescimento da área, que eventualmente se tornou uma freguesia, uma vila e, por fim, uma cidade (IBGE, 2013).

São José é um bairro de Anápolis com uma área total de perímetro de 227.418,09 metros quadrados. Ele é limitado e confrontado pelo loteamento Vila Calixto Abrão, pelo Bairro Dom Pedro II; pelo Jardim Goiano e por um afluente do Córrego Catingueiro (SOUZA, 2018, p. 87).

O bairro de São José tem sua origem provável de loteamento em 1956, sob a propriedade de José Xavier de Almeida Júnior. A designação do bairro remete à importância do santo homônimo na religião católica e à sua conexão com a história sagrada (SOUZA, 2018, p. 87).

A Vila Calixto Abrão, por sua vez, tem suas origens associada ao Senhor Munir Calixto, que também foi proprietário de diversos outros bairros em Anápolis, como o Jardim Calixto, o Parque Calixtópolis 1ª etapa e Vila Popular Munir Calixto, o Setor Industrial Munir Calixto e o bairro Calixtolândia 1ª etapa. A notável influência do Senhor Munir Calixto na nomenclatura desses bairros acrescenta uma camada intrigante à história da região, revelando o impacto de indivíduos em dar nome e forma às comunidades que compõem a cidade (SOUZA, 2018, p. 52).

#### 4.2 A CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA DOS RESPONDENTES

O questionário teve como primeira etapa a identificação da residencial de cada participante, seguida da coleta de informações para a construção de um perfil demográfico, com a inclusão da variável de gênero (masculino/feminino), como observa, o gênero masculino representa 64%, enquanto o gênero feminino compreende 45%, da amostra (São José/Vila Calixto Abrão) A distribuição populacional mais significativa concentra-se na Vila Calisto Abrão, com 65 participantes, em seguida, temos a região do São José, que se destaca

como a área mais populosa da pesquisa, onde foram ouvidos com 43 cidadãos.

Também, com base nos dados coletados, podemos observar a distribuição das idades em diferentes bairros/setores de Anápolis. No bairro Calixto Abrão, há um total de 65 pessoas pesquisadas, com a maioria na faixa etária de 31 a 50 anos, seguido por 22 a 30 anos. No bairro São José, 43 pessoas foram ouvidas, com a maioria na faixa etária de 31 a 50 anos, seguido por 22 a 30 anos com 12 pessoas.

Quanto ao nível de escolaridade, a amostra coletada no bairro Calixto Abrão apresenta maioria no Ensino Médio. No bairro São José, o Ensino Médio Completo é o mais comum, seguido de Ensino Superior Completo. Como observa no geral, a uma predominância do Ensino Superior Completo, entretanto os dados revelam uma diversidade de níveis de escolaridade nas diferentes áreas de Anápolis.

Em relação ao tempo de residência ou trabalho é evidente que a opção "mais de 3 anos" apresenta uma vantagem considerável em relação às outras categorias. Isso indica que a maioria das pessoas nos bairros/setores avaliados tem uma ligação duradoura com essas áreas, o que fortalece a pesquisa.

A amostra indica que um maior número de pessoas compartilha residências com mais de três indivíduos, enquanto, por outro lado, há menos pessoas que vivem sozinhas. Isso pode sugerir um certo grau de fluidez ou dinamismo nas configurações de convivência, bem como em relação ao medo do crime. A maioria das pessoas pesquisadas vive em casas térreas, seguidas por apartamentos, quitinetes e, por último, condomínios fechados.

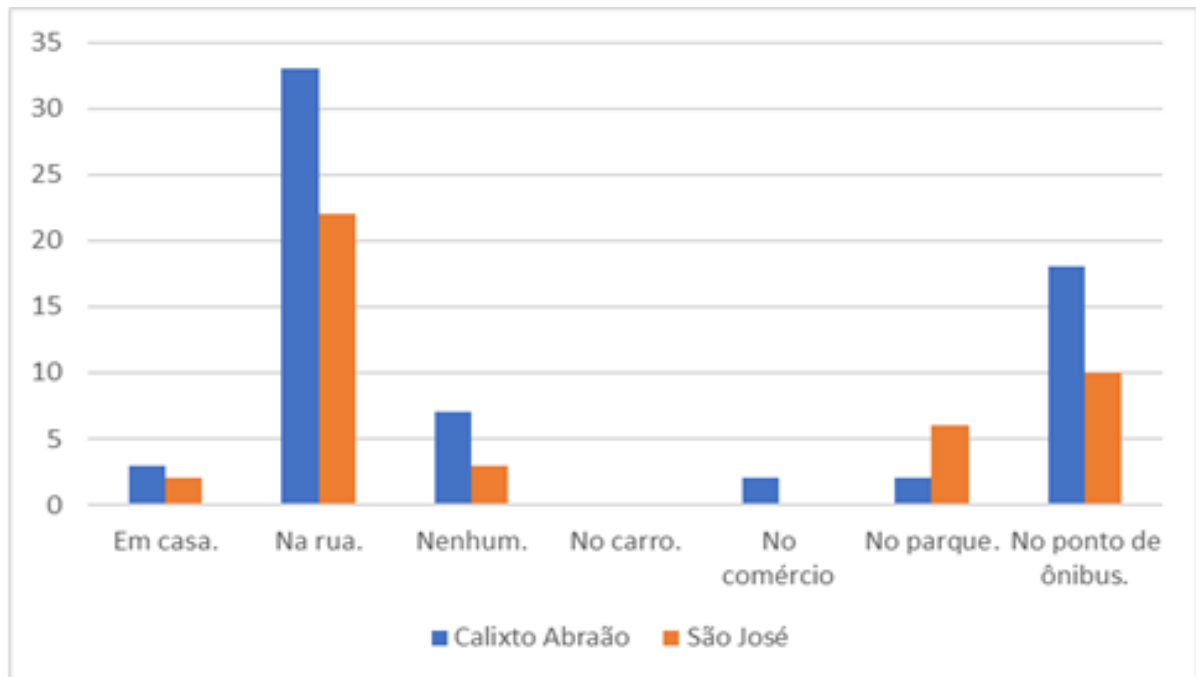
Em síntese, a pesquisa revela uma divisão quase proporcional entre homens e mulheres, o que é de extrema importância para este estudo. Além disso, os dados mostram claramente uma diversidade de idades, com uma ligeira predominância na faixa etária de 31 a 50 anos. No que diz respeito à escolaridade, há uma notável tendência em direção ao Ensino Superior Completo. Destaca-se que a maioria dos participantes reside ou trabalha em residências térreas, e a maioria tem uma conexão de longo prazo com a área, com mais de 3 anos de residência, o que promove uma verificação temporal maior da sensação de segurança. Também é relevante mencionar que a maioria das pessoas compartilha suas residências com outras, indicando uma dinâmica de convivência coletiva. Esses elementos fornecem informações valiosas para a compreensão da demografia e do estilo de vida nas regiões estudadas, e são essenciais para este estudo.

#### 4.3 OS PRINCIPAIS FATORES DE SENTIMENTO DE MEDO

Na pesquisa, os participantes foram questionados sobre sua sensação de segurança em diversos lugares, incluindo em casa, na rua, em nenhum lugar específico, no carro, no comércio, no parque e no ponto de ônibus. Isso permite avaliar a percepção de segurança das pessoas em uma variedade de ambientes e situações.

A pesquisa revela que os participantes tendem a ter maior medo de crimes em vias públicas, devido à falta de um espaço defensivo e controle de circulação, como observamos em construções ou residências. Nas vias públicas, as pessoas muitas vezes se sentem mais vulneráveis, uma vez que não têm as mesmas proteções físicas e controle sobre o ambiente. Isso pode aumentar a percepção de insegurança e o medo, especialmente à noite ou em áreas com histórico de crime. Essa falta de controle sobre o espaço público pode contribuir significativamente para a sensação de insegurança nas ruas (RODRIGUES e OLIVEIRA, 2012, p. 162).

Gráfico VIII – Local de mais medo no bairro

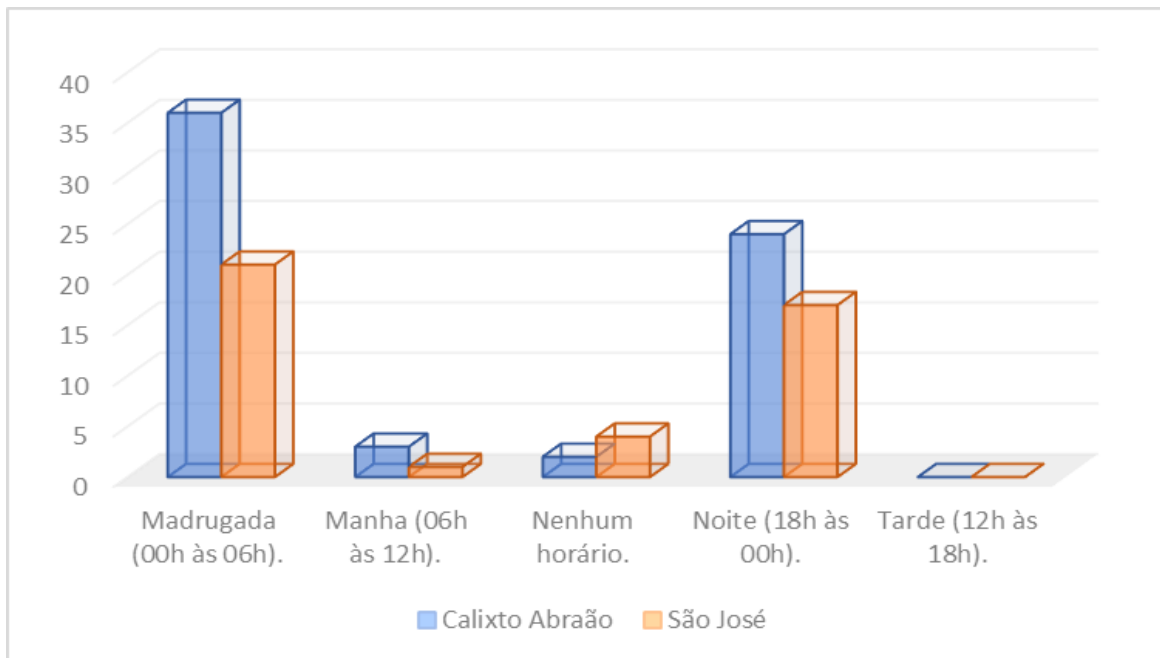


Fonte: O Autor (2023).

Ao tratar do critério temporal, os entrevistados foram categóricos ao afirmar que o horário que mais causa medo em seus bairros é durante o período de maior escuridão (noite/madrugada), que ocorre entre as 18 horas da tarde e as 06 horas da manhã. Isso sugere que a falta de iluminação e a escuridão noturna são fatores que contribuem significativamente para a sensação de insegurança das pessoas em seus bairros durante esse período. A percepção

de risco tende a aumentar quando a visibilidade é reduzida, tornando as pessoas mais apreensivas em relação à segurança.

Gráfico IX – Horário de mais medo



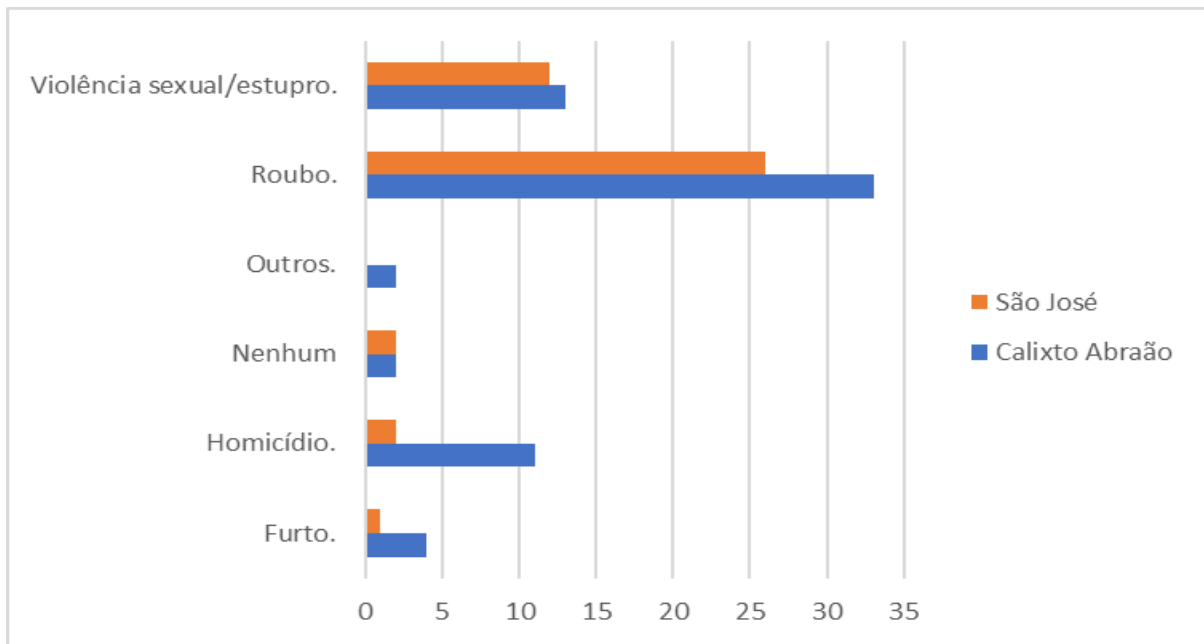
Fonte: O Autor (2023)

Neste sentido, 183 participantes de forma geral, foram categóricos ao concordarem totalmente que a falta de iluminação está diretamente associada ao medo do crime. Isso confirma a percepção de que a iluminação deficiente em áreas públicas pode aumentar significativamente a sensação de insegurança das pessoas, tornando-as mais propensas a temer situações de crime durante a noite ou em locais mal iluminados.

Deste modo, a pesquisa revela que as situações de insegurança são mais comuns em contextos noturnos e nas vias públicas. Por outro lado, as pessoas tendem a se sentir mais seguras em casa e especialmente durante o dia.

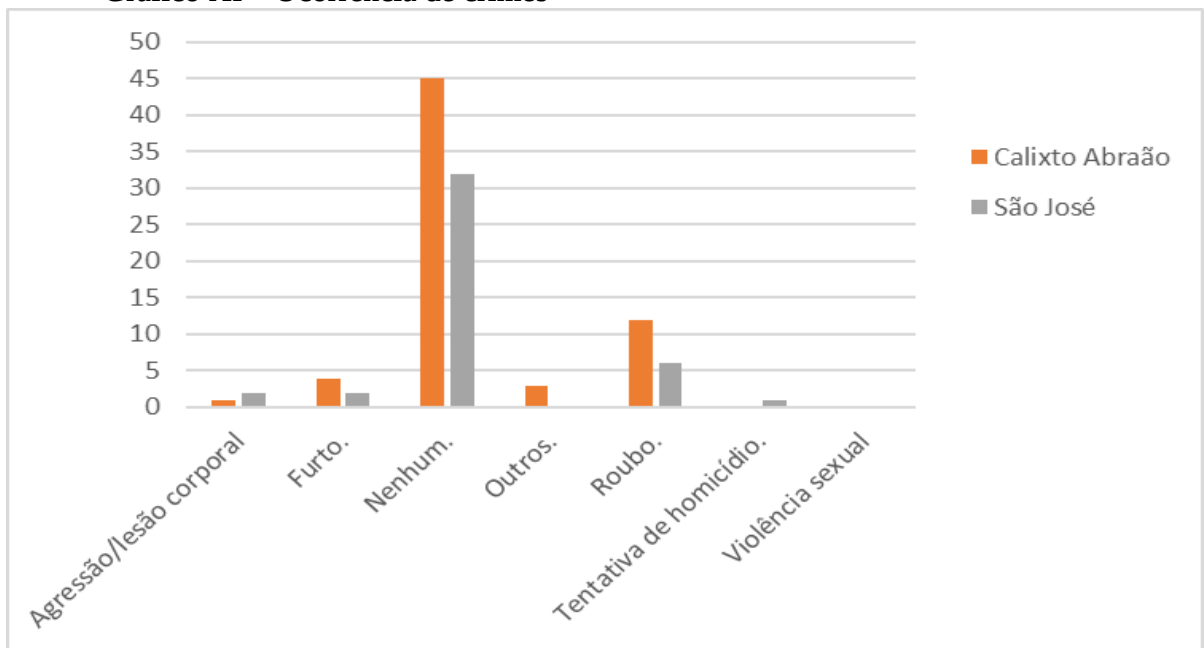
Quando questionados sobre qual crime eles mais temem em seu bairro, quase a metade dos pesquisados mencionaram o crime de roubo, seguido pelos crimes de violência sexual. No entanto, quando questionados se eles próprios, seus vizinhos ou familiares foram vítimas de algum desses crimes no último ano, 71% dos entrevistados disseram que nenhum deles havia sido vítimas de tais crimes, sendo que, 29% mencionariam que seus familiares e vizinhos foram vítimas. Isso revela uma disparidade entre o medo percebido e o medo real.

Gráfico X – Qual crime as pessoas têm mais medo



Fonte: O Autor (2023)

Gráfico XI – Ocorrência de crimes



Fonte: O Autor (2023)

Cabe ressaltar que o medo do crime de roubo foi mais frequentemente mencionado no geral em áreas urbanas com maior extensão territorial, onde há maior circulação de pessoas, e consequentemente uma cobertura policial e uma interação entre vizinhos relativamente limitada/inexistente. Essa tendência é respaldada pelos resultados da pesquisa, que indicam que 72% dos entrevistados não fazem parte de grupos ou associações de vizinhança do bairro.

A pesquisa também revela outros fatores que exercem influência na sensação de segurança, tais como a presença de pessoas usando drogas em locais públicos, a presença de

peessoas estranhas ao bairro andando pelas ruas, pessoas embriagadas nas ruas, a existência de ruas com lotes cobertos por mato alto, veículos com som alto, ruas e casas abandonadas ou com pichações que sinalizam abandono, bares e distribuidoras de bebidas com pessoas na porta, ruas com entulhos e lixo, homens passando de motos e carros parados na rua de casa com pessoas ou homens dentro do veículo. Mais de 60% dos participantes foram enfáticos ao afirmar que tais situações de alguma forma influenciam sua sensação de segurança.

Tabela II - Sentimento de insegurança e Medo do crime

| SENTIMENTO DE INSEGURANÇA/<br>MEDO DO CRIME                                                          | Discordo totalmente |       | Discordo parcialmente |      | Não discordo nem concordo |      | Concordo parcialmente |      | Concordo totalmente |      |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|-------|-----------------------|------|---------------------------|------|-----------------------|------|---------------------|------|
|                                                                                                      | n                   | %     | n                     | %    | n                         | %    | n                     | %    | n                   | %    |
| Sinto medo/inseguro quando vejo ou passo perto de pessoas usando drogas nas ruas/local público       | 8                   | 7,4   | 8                     | 7,4  | 6                         | 5,5  | 22                    | 20,3 | 64                  | 59,2 |
| Sinto medo/ inseguro de pessoas estranhas ao bairro andando pelas ruas                               | 9                   | 8,3   | 8                     | 7,4  | 5                         | 4,6  | 21                    | 19,4 | 65                  | 60   |
| Sinto medo/inseguro de ver ou passar perto de pessoas embriagadas nas ruas                           | 10                  | 9,25  | 10                    | 9,25 | 3                         | 2,7  | 23                    | 21,2 | 62                  | 57,4 |
| Sinto medo/ inseguro de passar em ruas que não tem iluminação ou mal iluminadas                      | 10                  | 9,25  | 5                     | 4,6  | 2                         | 1,8  | 21                    | 19,4 | 70                  | 64,8 |
| Sinto medo/ inseguro de ruas com lotes com mato alto                                                 | 13                  | 12    | 6                     | 5,5  | 2                         | 1,8  | 17                    | 15,7 | 70                  | 64,8 |
| Sinto medo/ inseguro de passar perto de pessoas com som alto (em veículos) nas ruas                  | 18                  | 16,7  | 14                    | 12,9 | 19                        | 17,5 | 18                    | 16,7 | 33                  | 30,5 |
| Sinto medo/ inseguro de ruas e casas abandonadas ou com pichações e sinais de abandono               | 12                  | 11,11 | 8                     | 7,4  | 5                         | 4,6  | 18                    | 16,7 | 65                  | 60   |
| Sinto medo/insegurança de passar por bares e distribuidora de bebidas com pessoas na porta           | 15                  | 13,9  | 15                    | 13,9 | 15                        | 13,9 | 24                    | 22   | 39                  | 36,1 |
| Sinto medo/inseguro quando passo por ruas com entulhos, lixo e sujas.                                | 12                  | 11,11 | 9                     | 8,3  | 15                        | 13,9 | 19                    | 17,5 | 53                  | 49   |
| Sinto medo/ inseguro quando vejo homens passando de motos.                                           | 13                  | 12    | 13                    | 12   | 8                         | 7,4  | 20                    | 18,5 | 54                  | 50   |
| Sinto medo/ inseguro quando vejo carros parados na rua de casa com pessoas/homens dentro do veículo. | 12                  | 11,11 | 9                     | 8,3  | 10                        | 9,2  | 17                    | 15,7 | 60                  | 55,5 |

Fonte: O Autor (2023)

Em súmula, a pesquisa sobre sensação de segurança revela que as preocupações das pessoas variam significativamente dependendo do ambiente e do contexto temporal. Os participantes tende a ter maior medo de crimes nas vias públicas, especialmente durante a noite. Além disso, a pesquisa destaca uma discrepância entre o medo percebido e a realidade, já que muitos temem a ocorrência como roubos e violência sexual, embora poucos tenham experimentados tais crimes pessoalmente ou em suas comunidades. Portanto, o tema sensação de segurança é complexo, pois é influenciado por diversos fatores, como ambiente, hora do

dia e percepção pessoal.

#### 4.4 A SENSACÃO DE SEGURANÇA

A respeito da presença e da qualidade do policiamento nos bairros estudados, foram abordados da seguinte maneira: sinto-me seguro quando percebo a presença de viaturas da Polícia Militar passando na rua em frente à minha residência. Além disso, sinto-me confortável quando vejo policiais militares de prontidão ao lado de suas viaturas.

A atuação da Polícia Militar foi questionada da seguinte forma: sinto-me seguro quando testemunho a Polícia Militar realizando operações de blitz de trânsito, sinto-me protegido quando observo a Polícia Militar abordando (realizando revistas) pessoas e veículos. Ainda, sinto-me seguro quando testemunho a Polícia Militar realizando abordagens mais intensivas, incluindo a parada e revista de pessoas e veículos. Também me sinto mais seguro quando vejo várias viaturas da Polícia Militar passando em comboio pelas ruas, e a presença das unidades especiais, como ROTAM, CPE, BOPE, GIRO e CHOQUE, nas vias públicas aumenta minha sensação de segurança.

A confiança na Polícia Militar foi destacada da seguinte forma: tenho confiança nos serviços prestados pela Polícia Militar de Goiás em geral, confio nos serviços de segurança pública do Estado de Goiás como um todo. O contato com a Polícia Militar foi abordado da seguinte forma: sinto-me satisfeito com o atendimento prestado pela Polícia Militar de Goiás.

Em Anápolis, 45% dos entrevistados afirmam ter observado a presença de policiamento motorizado da Polícia Militar em suas ruas, uma proporção igual à de participantes que relataram já ter visto policiais militares ao lado das viaturas. A análise desses indicadores reforça a ideia de que a presença de policiamento nas vias públicas tem um impacto positivo na redução do medo das pessoas.

Uma parcela significativa da amostra relatou ter testemunhado a Polícia Militar executando diversas atividades, e as percepções sobre essas atividades são as seguintes: 42% das pessoas se sentem seguras quando veem a Polícia Militar realizando blitz de trânsito; 43% se sentem seguras quando a Polícia Militar aborda (realiza revistas) pessoas e veículos; 44% se sentem seguras ao ver a Polícia Militar abordando (realizando paradas e revistas/buscas) pessoas e veículos; 37% se sentem seguras quando veem muitas viaturas passando uma atrás da outra em comboio pelas ruas; 45% se sentem seguras quando observam viaturas da ROTAM, CPE, BOPE, GIRO, CHOQUE passando nas ruas. No geral, 47% dos entrevistados se sentem seguros quando observam a atuação das equipes de segurança pública em geral.

É incrível saber que a Polícia Militar de Goiás desfruta de uma taxa de confiança elevada, com 48% do público alvo demonstrando confiança nos serviços prestados por essa instituição. A confiança elevada na polícia é um fator importante para garantia da sensação de segurança.

É positivo ver que 49% das pessoas estão satisfeitas com o atendimento prestado pela Polícia Militar de Goiás. A satisfação com os serviços de segurança pública é fundamental para a confiança da comunidade e o funcionamento eficaz das forças de segurança. Quando as pessoas estão satisfeitas com o atendimento policial, isso pode promover uma melhor sensação de segurança pública. Ressalta-se que, o Estado de Goiás possui um excelente trabalho no campo da segurança pública, o padrão da amostra deixa evidente que a sensação de segurança está elevadíssima em Goiás.

Tabela I – Sensação de Segurança

| SENSAÇÃO DE SEGURANÇA                                                                                    | Discordo totalmente |      | Discordo parcialmente |      | Não discordo nem concordo |      | Concordo parcialmente |      | Concordo totalmente |      |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|------|-----------------------|------|---------------------------|------|-----------------------|------|---------------------|------|
|                                                                                                          | n                   | %    | n                     | %    | N                         | %    | n                     | %    | N                   | %    |
| Sinto seguro de andar pelas ruas durante o dia                                                           | 17                  | 15   | 20                    | 18,5 | 10                        | 9,5  | 28                    | 25   | 33                  | 30   |
| Sinto seguro de andar pelas ruas durante a noite                                                         | 15                  | 13   | 24                    | 22   | 22                        | 20,3 | 19                    | 17,5 | 8                   | 7,5  |
| Sinto seguro quando vejo viatura da polícia militar passar na rua de casa                                | 12                  | 11,1 | 9                     | 8,5  | 2                         | 1,8  | 17                    | 15   | 68                  | 62,9 |
| Sinto seguro quando vejo policiais militares em pé parados ao lado de viaturas                           | 8                   | 7,5  | 11                    | 10,1 | 3                         | 2,7  | 19                    | 17,5 | 67                  | 62   |
| Sinto seguro quando vejo a Polícia Militar fazendo blitz de trânsito                                     | 11                  | 10,1 | 8                     | 7,5  | 8                         | 7,5  | 17                    | 15   | 59                  | 54,6 |
| Sinto seguro quando vejo a Polícia Militar abordando (revistas) pessoas e veículos                       | 10                  | 9,5  | 9                     | 8,5  | 5                         | 4,6  | 22                    | 20,3 | 62                  | 57,4 |
| Sinto seguro quando vejo a Polícia Militar abordando (parando e revistando/buscas) pessoas e veículos.   | 9                   | 8,5  | 11                    | 10,1 | 4                         | 3,7  | 18                    | 16,6 | 66                  | 61,1 |
| Sinto seguro quando eu vejo muitas viaturas passando uma atrás da outra em comboio pelas ruas.           | 16                  | 14   | 9                     | 8,5  | 3                         | 2,7  | 23                    | 21,2 | 57                  | 52,7 |
| Sinto seguro quando vejo viaturas da ROTAM, CPE, BOPE, GIRO, CHOQUE passando nas ruas                    | 12                  | 11,1 | 8                     | 7,5  | 3                         | 2,7  | 15                    | 13,8 | 70                  | 64,8 |
| Sinto seguro quando vejo as viaturas do corpo de bombeiros militares em serviço nas ruas                 | 12                  | 11,1 | 9                     | 8,5  | 6                         | 5,5  | 18                    | 16,6 | 63                  | 58,3 |
| Sinto seguro quando presencio o corpo de bombeiros em atendimento de socorro ou emergência               | 13                  | 12   | 6                     | 5,5  | 8                         | 7,5  | 17                    | 15   | 64                  | 59,3 |
| Sinto seguro quando vejo as viaturas da polícia civil nas ruas                                           | 13                  | 12   | 6                     | 5,5  | 7                         | 6,4  | 14                    | 12,9 | 68                  | 62,9 |
| Sinto seguro quando anuncia que policiais civis fazendo investigações de criminosos no meu bairro/cidade | 12                  | 11,1 | 6                     | 5,5  | 4                         | 3,7  | 18                    | 16,6 | 68                  | 62,9 |
| Sinto seguro quando vejo ações                                                                           | 10                  | 9,5  | 7                     | 6,4  | 9                         | 8,5  | 15                    | 13   | 67                  | 62   |

|                                                                                                                                             |    |      |    |      |   |     |    |      |    |      |  |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|------|----|------|---|-----|----|------|----|------|--|
| policiais nos presídios                                                                                                                     |    |      |    |      |   |     |    |      |    |      |  |
| Sinto seguro quando vejo viaturas da Guarda Municipal nas ruas, nos parques e praças                                                        | 9  | 8,5  | 11 | 10,1 | 3 | 2,7 | 20 | 18,5 | 65 | 60,1 |  |
| Sinto seguro quando passo por câmeras de monitoramento                                                                                      | 15 | 13   | 8  | 7,5  | 6 | 5,5 | 21 | 19,4 | 58 | 53,7 |  |
| Sinto seguro quando vejo notícias (na TV e redes sociais) de prisões e operações das forças de segurança pública no combate à criminalidade | 10 | 9,5  | 10 | 9,5  | 2 | 1,8 | 14 | 12,9 | 72 | 66,6 |  |
| Sinto seguro quando estou sendo atendido pelos órgãos de segurança do Estado de Goiás                                                       | 12 | 11,1 | 11 | 10,1 | 4 | 3,7 | 12 | 11,1 | 69 | 63,8 |  |
| Sinto Seguro no Estado de Goiás                                                                                                             | 10 | 9,5  | 9  | 8,5  | 5 | 4,6 | 21 | 19,4 | 63 | 58,3 |  |
| Fonte: O Autor (2023)                                                                                                                       |    |      |    |      |   |     |    |      |    |      |  |

Fonte: O Autor (2023)

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A sensação de segurança pública incorpora desde as percepções individuais até a atuação das forças policiais e os elementos que moldam esse sentimento, também engloba o estudo das emoções, como o medo, que delimita os hábitos e costumes de todos os cidadãos.

Deste modo, a sensação de segurança vai além do simples conceito de proteção física ou patrimonial, próprio ou alheio. Ela mexe com a rotina, as crenças e até nas relações sociais. Nesse contexto, compreender o medo do crime se torna essencial. O medo do crime não apenas reflete uma resposta emocional ao crime, mas também abrange dimensões cognitivas e comportamentais que influenciam a percepção individual de perigo.

A presença policial desempenha um papel crucial na diminuição do medo do crime. Estratégias como o patrulhamento e outras ações visíveis das forças de segurança, como o policiamento a pé, são de fundamental importância, nesse sentido. No entanto, é importante considerar as limitações a estas investidas, como a distribuição desigual das medidas e as questões que impactam a confiança da população na polícia, dado que, não raras as vezes regiões mais nobres são priorizadas em detrimento de outras áreas de baixa renda.

Os dados apresentados na pesquisa, forneceu uma visão abrangente sobre a demografia, percepções e fatores que influenciam a sensação de medo nos bairros de Anápolis - Goiás. A amostra estudada revela uma diversidade demográfica incrível, com uma distribuição quase equitativa entre homens e mulheres, com predominância de faixas etárias diferentes e uma variedade de níveis de escolaridade, com maior incidência de pessoas com formação no Ensino Superior. Adicionalmente, a pesquisa destaca que a maioria dos entrevistados tem uma conexão de longo prazo com as áreas estudadas, o que impactou positivamente na análise da percepção de segurança.

Quanto aos fatores que influenciam o sentimento de insegurança a amostra indica que

as pessoas tendem a se sentir mais inseguras em vias públicas durante a noite, associada principalmente à falta de iluminação. No entanto, é importante ressaltar que o medo percebido, não necessariamente corresponde a realidade dos índices de criminalidade na região. Há uma discrepância enorme entre o medo relatado e a experiência pessoal real dos crimes, sugerindo uma dissonância entre percepção e dados estatísticos.

Sobre a sensação de segurança destaca-se a relevância do policiamento nas ruas. A presença de viaturas da Polícia Militar e atividades constantes de patrulhamento influencia diretamente e positivamente a sensação de segurança da população. Além disso, alavanca a confiança na Polícia Militar e a satisfação com os serviços prestados, garantindo a segurança na comunidade.

Resumidamente, o estudo proporcionou uma análise completa dos elementos que influenciam a percepção de segurança nos bairros de Anápolis, oferecendo insights preciosos sobre aspectos demográficos, fontes de apreensão e o impacto da presença policial na sensação de segurança da comunidade local.

## REFERÊNCIAS

ACQUAVIVA, Marcus Cláudio. **Dicionário Acadêmico de Direito**. 9ª ed; rev. e atualizada por Vauledir Ribeiro Santos, Rio de Janeiro, FORENSE, São Paulo, METODO, p. 353 e 277, 2014.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em 15 de setembro de 2023.

COSTA, Arthur Trindade Maranhão; DURANTE, Marcelo Ottoni. **A Polícia e o Medo do Crime no Distrito Federal**. DADOS, Rio de Janeiro, vol.62(1):e20180032, p. 2 e 5, 2019.

COSTA, Leon Densi da. **Apostila da Disciplina: Estudos de Polícia e Policiamento**. CAPM, Goiânia: 2023 (Mimeo).

GORDNER, Gary. **Reduzir o Medo do Crime: Estratégias Policiais**. Kutztown University, Kutztown, Estados Unidos da America, p. 20, janeiro, 2010.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **História de Anápolis**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/go/anapolis/historico>. Acesso em: 25 nov. 2023.

RODRIGUES, Corinne Davis; OLIVEIRA, Valéria Cristina. **Medo de Crime, Integração Social e Desordem: Uma Análise da Sensação de Insegurança e do Risco Percebido na Capital de Minas Gerais**. Teoria e Sociedade, Minas Gerais, v. 20, nº: 2, p. 158, julho-dezembro de 2012.

SANTOS, Luísa Cláudia. **Medo do Crime e Estudantes Deslocados**. U.PORTO, Porto, Portugal, p. 4, 7. 10, 12, 2020.

Souza, Larissa Ferreira. **A PRESENÇA DA RELIGIOSIDADE NA TOPONÍMIA**: Um estudo interdisciplinar sobre os bairros de Anápolis (GO). Disponível em: [https://www.bdttd.ueg.br/bitstream/tede/1038/2/1551307475\\_dissertacao.pdf](https://www.bdttd.ueg.br/bitstream/tede/1038/2/1551307475_dissertacao.pdf). Acesso em: 25 nov. 2023.

## **APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO SOBRE A SENSÇÃO DE SEGURANÇA – BAIRRO SÃO JOSÉ/VILA CALIXTO ABRÃO - ANÁPOLIS**

Este questionário é uma pesquisa sobre sensação de segurança, isto é, a percepção subjetiva de pessoas ou comunidade em relação ao ato de sentir segura, protegida de ameaças, preocupações ou medo de crimes. A sensação de segurança é um fenômeno complexo e de múltiplos fatores e determinações, sendo influenciado pelos serviços policiais, tem relação com às desordens físicas (falta de iluminação, limpeza, organização) e sociais (presença de usuários de drogas), com às experiências de vitimização; com a coesão e o engajamento da comunidade e outras implicações.

Esta pesquisa faz parte do Projeto Sensação de Segurança do Programa de Pós-Graduação do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás.

Contamos com sua participação em responder o questionário e com a divulgação junto aos familiares, amigos e vizinhos.

Garantimos o sigilo e a privacidade de sua participação e de seus dados durante todas as fases da pesquisa e posteriormente na divulgação científica. Sua resposta continuará anônima.

Sua participação no estudo é voluntária. Caso não queira participar, fique à vontade.

Desde já agradecemos!!!

### **\* Indica uma pergunta obrigatória**

1. Moro/trabalho no Município / Bairro\*

- ( ) Setor Vila Industrial
- ( ) Vila Jaiara
- ( ) Setor Central
- ( ) São José
- ( ) Calixto Abraão
- ( ) Outro bairro/setor de Aparecida de Goiânia.

2. Sexo\*

- ( ) Masculino
- ( ) Feminino

## 3. Idade\*

- |                                            |                                           |
|--------------------------------------------|-------------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> de 16 até 21 anos | <input type="checkbox"/> de 51 a 60 anos  |
| <input type="checkbox"/> de 22 a 30 anos   | <input type="checkbox"/> de 61 anos acima |
| <input type="checkbox"/> de 31 a 50 anos   |                                           |

## 4. Grau de escolaridade\*

- |                                                        |                                                     |
|--------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Ensino fundamental completo   | <input type="checkbox"/> Ensino médio incompleto    |
| <input type="checkbox"/> Ensino fundamental incompleto | <input type="checkbox"/> Ensino superior completo   |
| <input type="checkbox"/> Ensino médio completo         | <input type="checkbox"/> Ensino superior incompleto |

## 5. Há quanto tempo você mora/trabalha neste bairro?\*

- ☐ Até um ano.  
☐ De 1 a 3 anos.  
☐ Mais de 3 anos.

## 6. Com quantas pessoas você convive em casa?\*

- |                                         |                                                |
|-----------------------------------------|------------------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Sozinho(a).    | <input type="checkbox"/> com 3 a 5 pessoas.    |
| <input type="checkbox"/> com 2 pessoas. | <input type="checkbox"/> com mais de 5 pessoas |

## 7. Você reside em?\*

- |                                                   |                                                             |
|---------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Apartamento.             | <input type="checkbox"/> Condomínio fechado                 |
| <input type="checkbox"/> Quitinete/casa geminada. | <input type="checkbox"/> Chácara/sítio ou propriedade rural |

## 8. Qual lugar que você se sente mais medo no bairro?\*

- |                                              |                                      |
|----------------------------------------------|--------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Em casa.            |                                      |
| <input type="checkbox"/> Na rua.             | <input type="checkbox"/> No carro.   |
| <input type="checkbox"/> No parque.          | <input type="checkbox"/> No comércio |
| <input type="checkbox"/> No ponto de ônibus. | <input type="checkbox"/> Nenhum.     |

## 9. Que horário você sente mais medo de crime no bairro?\*

- |                                              |                                                  |
|----------------------------------------------|--------------------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Manhã (06h às 12h). | <input type="checkbox"/> Madrugada (00h às 06h). |
| <input type="checkbox"/> Tarde (12h às 18h). | <input type="checkbox"/> Nenhum horário          |
| <input type="checkbox"/> Noite (18h às 00h). |                                                  |

10. Qual o tipo de crime que você tem mais medo no bairro?\*

- |                                                    |                                  |
|----------------------------------------------------|----------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Homicídio.                | <input type="checkbox"/> Furto.  |
| <input type="checkbox"/> Violência sexual/estupro. | <input type="checkbox"/> Outros. |
| <input type="checkbox"/> Roubo.                    | <input type="checkbox"/> Nenhum  |

11. Você foi vítima de algum desses crimes neste último ano no bairro? \*

- |                                                  |                                           |
|--------------------------------------------------|-------------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Roubo.                  | <input type="checkbox"/> Violência sexual |
| <input type="checkbox"/> Furto.                  | <input type="checkbox"/> Outros.          |
| <input type="checkbox"/> Agressão/lesão corporal | <input type="checkbox"/> Nenhum.          |
| <input type="checkbox"/> Tentativa de homicídio. |                                           |

12. Algum vizinho ou familiar foi vítima de crime no último ano?\*

- ☐ Sim.  
☐ Não.  
☐ Não sabe

13. Você faz participa de alguma associação, grupo de vizinhos (mesmo que por grupo de mensagens instantâneas) do bairro?\*

- ☐ Sim.  
☐ Não.  
☐ Não sabe responder.

14. Como você se informa sobre ocorrência de crimes e atos de violência no bairro ? \*

- ☐ Televisão.  
☐ Internet.  
☐ Redes sociais (whatsapp/instagram/facebook).  
☐ Jornal impresso.  
☐ Conversando com pessoas no seu bairro.  
☐ Nenhum

15. Sobre você se sentir seguro, leias as afirmativas e escolha a alternativa.\*

|                                                                                                             | Discordo<br>totalmente | Discordo<br>parcialmente | Não discordo<br>nem concordo | Concordo<br>parcialmente. | Concordo<br>totalmente |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------|--------------------------|------------------------------|---------------------------|------------------------|
| A. Sinto seguro de andar pelas ruas durante o dia                                                           |                        |                          |                              |                           |                        |
| B. Sinto seguro de andar pelas ruas durante a noite                                                         |                        |                          |                              |                           |                        |
| C. Sinto seguro quando vejo viatura da polícia militar passar na rua de casa                                |                        |                          |                              |                           |                        |
| D. Sinto seguro quando vejo policiais militares em pé parados ao lado de viaturas                           |                        |                          |                              |                           |                        |
| E. Sinto seguro quando vejo a Polícia Militar fazendo blitz de trânsito.                                    |                        |                          |                              |                           |                        |
| F. Sinto seguro quando vejo a Polícia Militar abordando (revistas) pessoas e veículos.                      |                        |                          |                              |                           |                        |
| G. Sinto seguro quando vejo a Polícia Militar abordando (parando e revistando/buscas) pessoas e veículos.   |                        |                          |                              |                           |                        |
| H. Sinto seguro quando eu vejo muitas viaturas passando uma atrás da outra em comboio pelas ruas.           |                        |                          |                              |                           |                        |
| I. Sinto seguro quando vejo viaturas da ROTAM, CPE, BOPE, GIRO, CHOQUE passando nas ruas                    |                        |                          |                              |                           |                        |
| J. Sinto seguro quando vejo as viaturas do corpo de bombeiros militares em serviço nas ruas                 |                        |                          |                              |                           |                        |
| K. Sinto seguro quando presencio o corpo de bombeiros em atendimento de socorro ou emergência               |                        |                          |                              |                           |                        |
| L. Sinto seguro quando vejo as viaturas da polícia civil nas ruas                                           |                        |                          |                              |                           |                        |
| M. Sinto seguro quando anuncia que policiais civis fazendo investigações de criminosos no meu bairro/cidade |                        |                          |                              |                           |                        |
| N. Sinto seguro quando vejo ações policiais nos presídios                                                   |                        |                          |                              |                           |                        |
| O. Sinto seguro quando vejo viaturas da Guarda Municipal nas ruas, nos parques e praças                     |                        |                          |                              |                           |                        |
| P. Sinto seguro quando passo por câmeras de monitoramento                                                   |                        |                          |                              |                           |                        |
| Q. Sinto seguro quando vejo                                                                                 |                        |                          |                              |                           |                        |

notícias (na TV e redes sociais) de prisões e operações das forças de segurança pública no combate à criminalidade  
 R. Sinto seguro quando estou sendo atendido pelos órgãos de segurança do Estado de Goiás  
 S. Sinto Seguro no Estado de Goiás

---

16. Sobre você se sentir inseguro/medo, leia as afirmativas e escolha a alternativa.\*

|                                                                                                        | Discordo totalmente | Discordo parcialmente | Não discordo nem concordo | Concordo parcialmente. | Concordo totalmente |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|-----------------------|---------------------------|------------------------|---------------------|
| A . Sinto medo/ inseguro quando vejo ou passo perto de pessoas usando drogas nas ruas/local público    |                     |                       |                           |                        |                     |
| B. Sinto medo/ inseguro de pessoas estranhas ao bairro andando pelas ruas.                             |                     |                       |                           |                        |                     |
| C. Sinto medo/ inseguro de ver ou passar perto de pessoas embriagadas nas ruas                         |                     |                       |                           |                        |                     |
| D. Sinto medo/ inseguro de passar em ruas que não tem iluminação ou mal iluminadas.                    |                     |                       |                           |                        |                     |
| E. Sinto medo/ inseguro de ruas com lotes com mato alto.                                               |                     |                       |                           |                        |                     |
| F. Sinto medo/inseguro de passar perto de pessoas com som alto (em veículos) nas ruas                  |                     |                       |                           |                        |                     |
| G. Sinto medo/inseguro de ruas e casas abandonadas ou com pichações e sinais de abandono.              |                     |                       |                           |                        |                     |
| H. Sinto medo/insegurança de passar por bares e distribuidora de bebidas com pessoas na porta.         |                     |                       |                           |                        |                     |
| I. Sinto medo/inseguro quando passo por ruas com entulhos, lixo e sujas.                               |                     |                       |                           |                        |                     |
| J. Sinto medo/ inseguro quando vejo homens passando de motos.                                          |                     |                       |                           |                        |                     |
| K. Sinto medo/inseguro quando vejo carros parados na rua de casa com pessoas/homens dentro do veículo. |                     |                       |                           |                        |                     |

---

17 Sobre a credibilidade/confiança nos órgãos de segurança pública de Goiás.\*

|                                                                                   | Discordo<br>totalmente | Discordo<br>parcialmente | Não discordo<br>nem concordo | Concordo<br>parcialmente | Concordo<br>totalmente |
|-----------------------------------------------------------------------------------|------------------------|--------------------------|------------------------------|--------------------------|------------------------|
| A. Eu confio nos serviços da<br>Polícia Militar de Goiás                          |                        |                          |                              |                          |                        |
| B. Eu confio nos serviços da<br>Polícia Civil                                     |                        |                          |                              |                          |                        |
| C. Eu confio nos serviços da<br>Polícia Técnico Científica                        |                        |                          |                              |                          |                        |
| D. Eu confio nos serviços do<br>Corpo de Bombeiros                                |                        |                          |                              |                          |                        |
| E. Eu confio nos serviços da<br>Polícia Penal                                     |                        |                          |                              |                          |                        |
| F. Eu confio nos serviços do<br>Procon.                                           |                        |                          |                              |                          |                        |
| G. Em geral, eu confio nos<br>serviços de Segurança pública<br>do Estado de Goiás |                        |                          |                              |                          |                        |

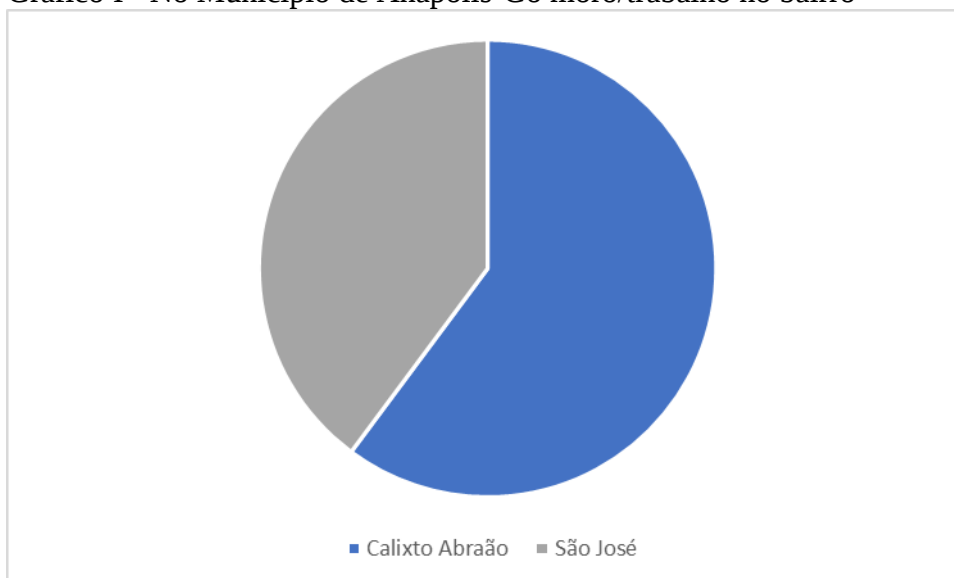
18. Sobre a satisfação com o atendimento dos serviços dos órgãos de segurança pública de Goiás.\*

|                                                                                                                                            | Muito<br>insatisfeito. | Insatisfeito | Nem insatisfeito<br>nem satisfeito. | Satisfeito. | Muito<br>Satisfeito. |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------|--------------|-------------------------------------|-------------|----------------------|
| A. Sinto satisfeito pelo<br>atendimento realizado (serviços)<br>pela Polícia Militar de Goiás                                              |                        |              |                                     |             |                      |
| B. Sinto satisfeito pelo<br>atendimento realizado (serviços)<br>pelo Corpo de Bombeiros<br>Militares                                       |                        |              |                                     |             |                      |
| C. Sinto satisfeito pelo<br>atendimento (serviços) realizado<br>pela Polícia Civil de Goiás                                                |                        |              |                                     |             |                      |
| D. Sinto satisfeito pelo<br>atendimento (serviços) realizado<br>pela Polícia Científica (IML,<br>Perícias, Instituto de<br>Criminalística) |                        |              |                                     |             |                      |
| E. Sinto satisfeito pelo<br>atendimento (serviços) realizado<br>pela Polícia Penal nos presídios                                           |                        |              |                                     |             |                      |
| F. Sinto satisfeito pelo<br>atendimento (serviços) realizado<br>pelo Procon                                                                |                        |              |                                     |             |                      |
| G. Em geral, sinto satisfeito<br>pelo atendimento dos órgãos de<br>segurança pública do Estado de<br>Goiás                                 |                        |              |                                     |             |                      |

19. Este espaço é destinado a você escrever o que quiser em relação a segurança pública.  
(Esta resposta não é obrigatória)

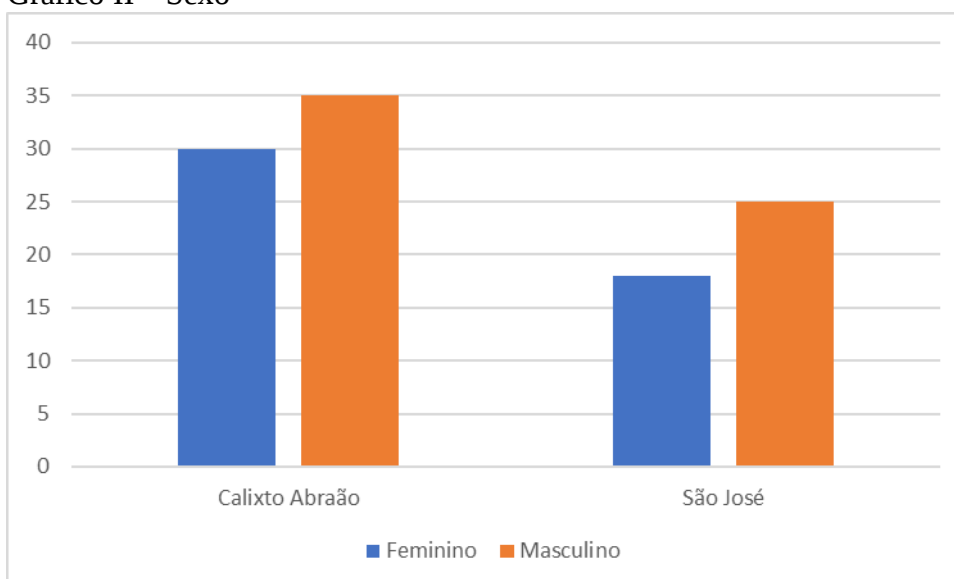
## APÊNDICE B – GRÁFICOS/TABELAS SOBRE A SENSACÃO DE SEGURANÇA – BAIRRO SÃO JOSÉ/VILA CALIXTO ABRÃO - ANÁPOLIS

Gráfico I - No Município de Anápolis-Go moro/trabalho no bairro



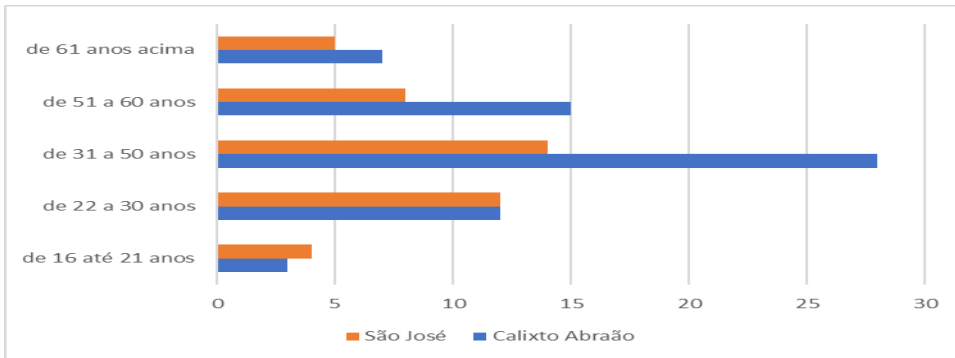
Fonte: O Autor (2023)

Gráfico II – Sexo



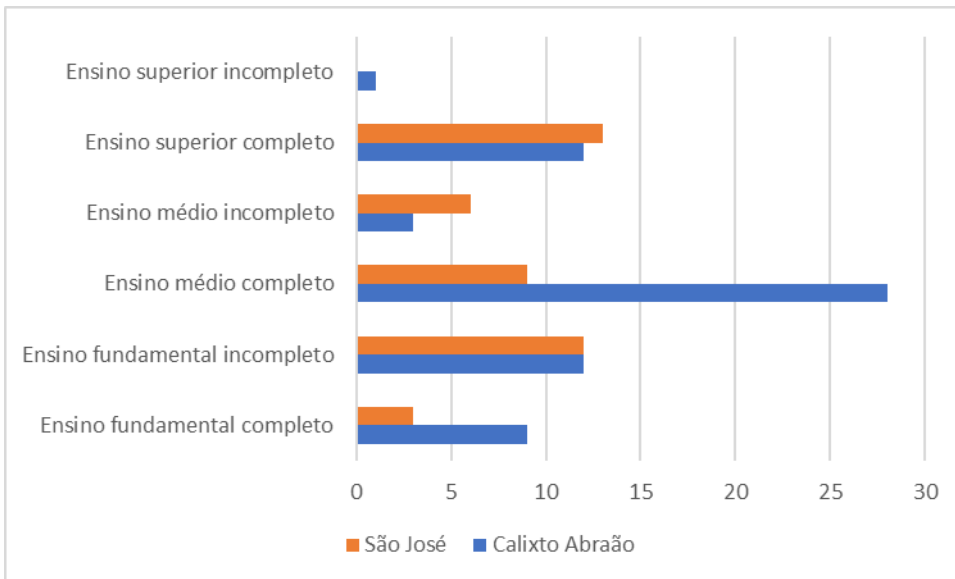
Fonte: O Autor (2023)

Gráfico III – Idade



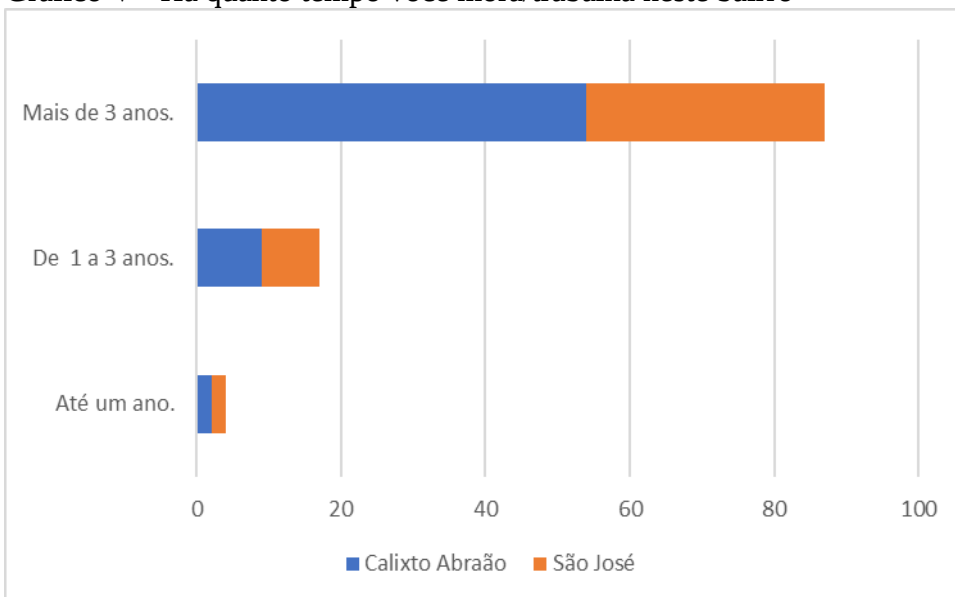
Fonte: O Autor (2023)

Gráfico IV – Grau de Escolaridade



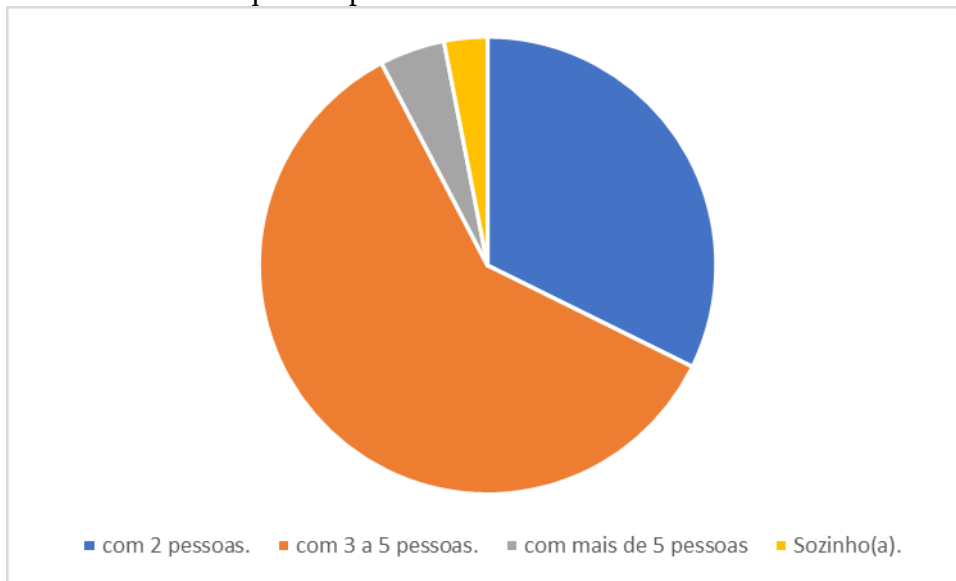
Fonte: O Autor (2023)

Gráfico V - Há quanto tempo você mora/trabalha neste bairro



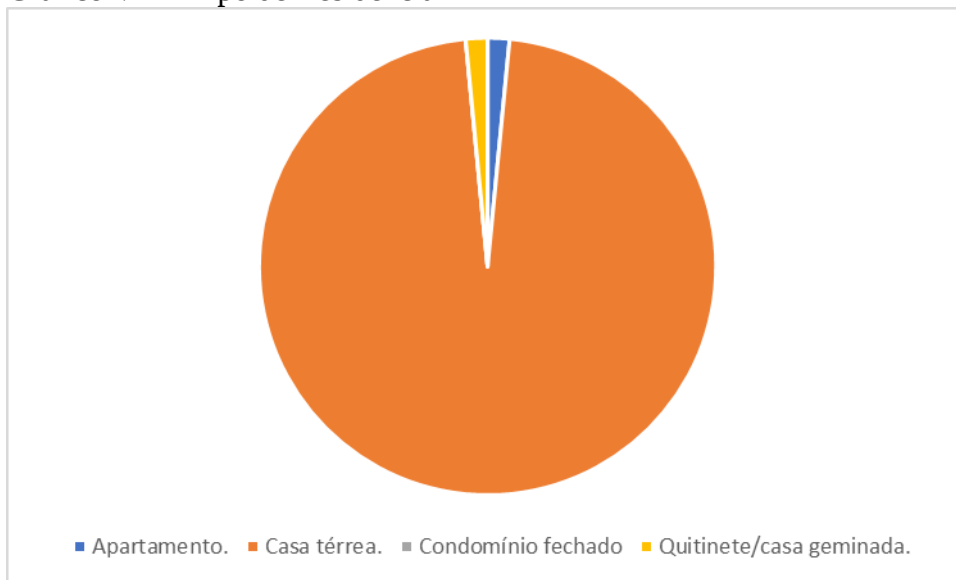
Fonte: O Autor (2023)

Gráfico VI - Com quantas pessoas você convive em casa



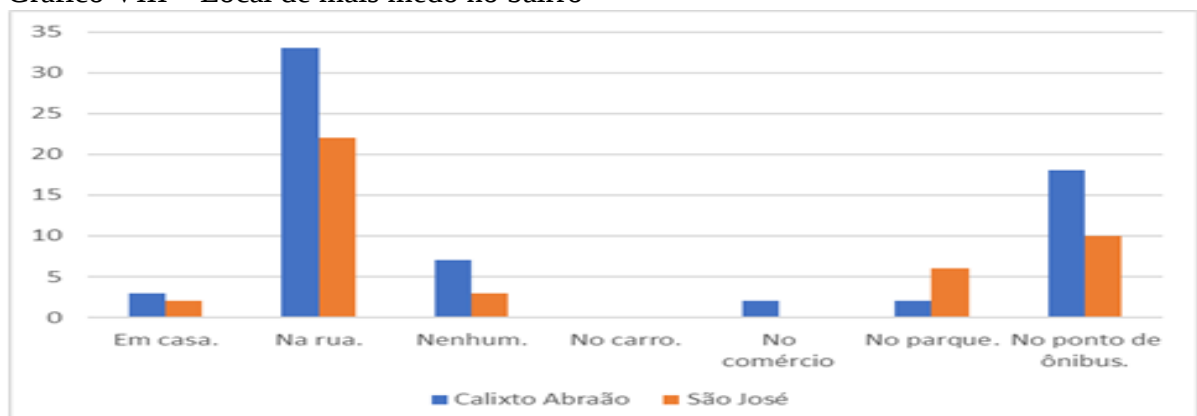
Fonte: O Autor (2023)

Gráfico VII – Tipo de Residência



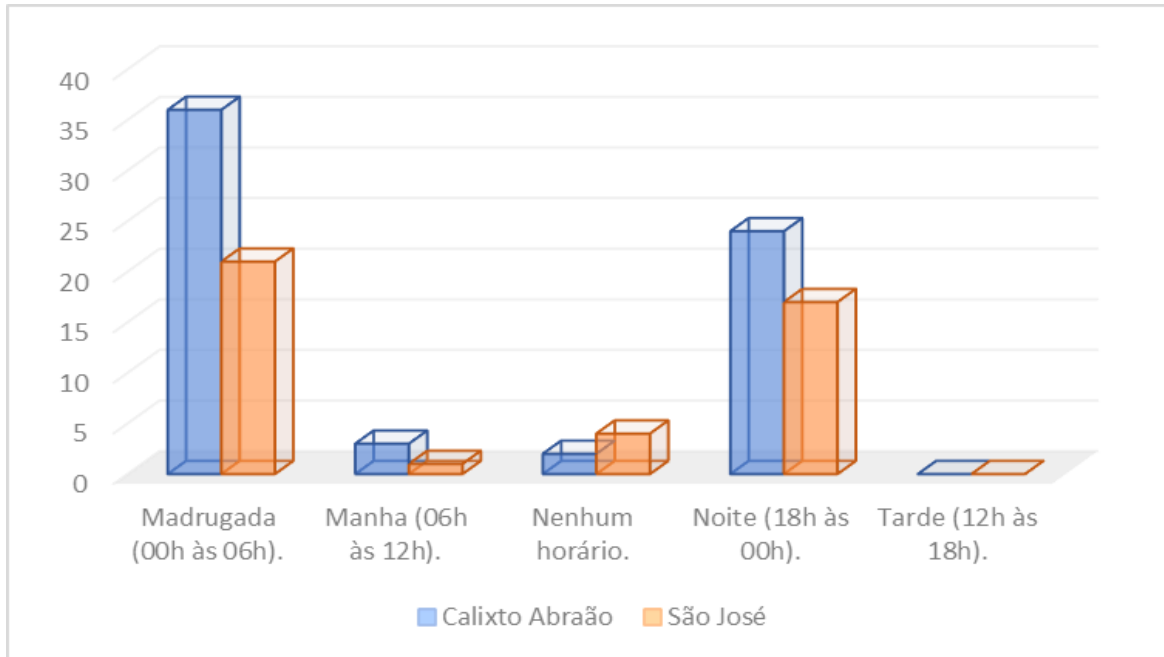
Fonte: O Autor (2023)

Gráfico VIII – Local de mais medo no bairro



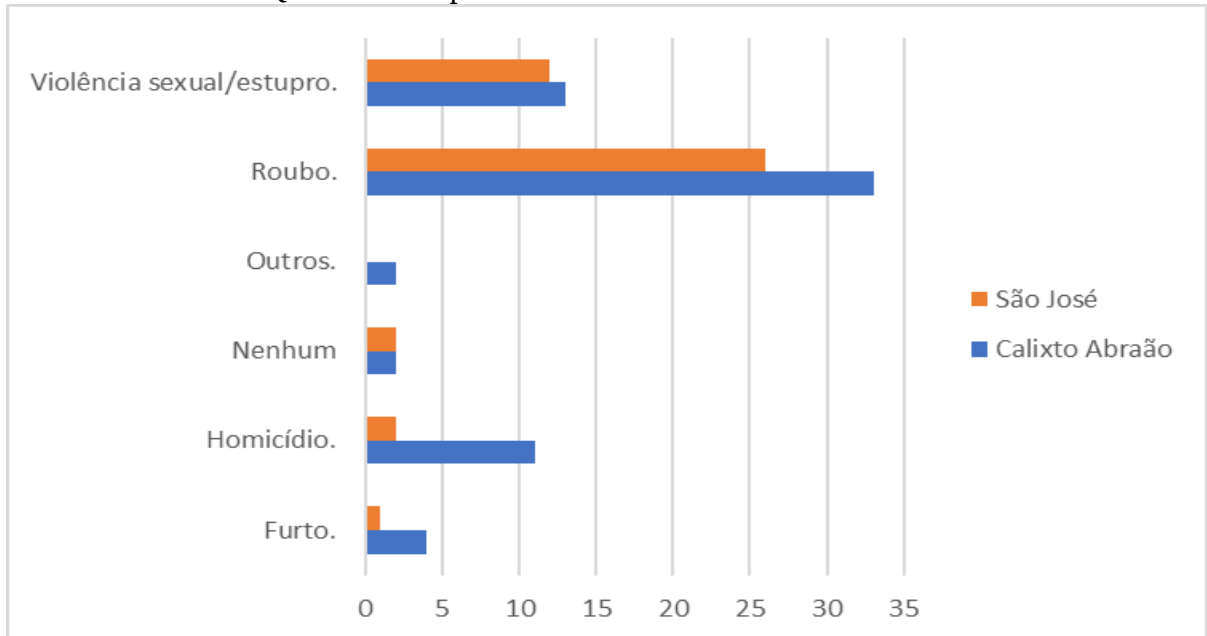
Fonte: O Autor (2023).

Gráfico IX– Horário de mais medo



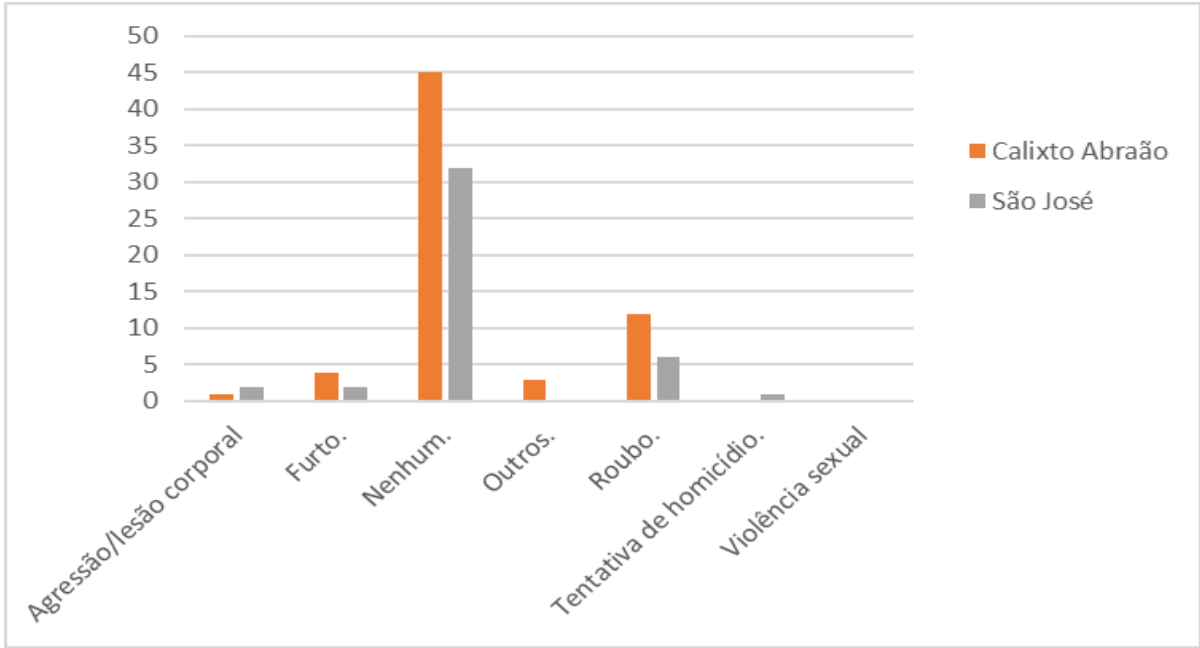
Fonte: O Autor (2023)

Gráfico X – Qual crime as pessoas têm mais medo



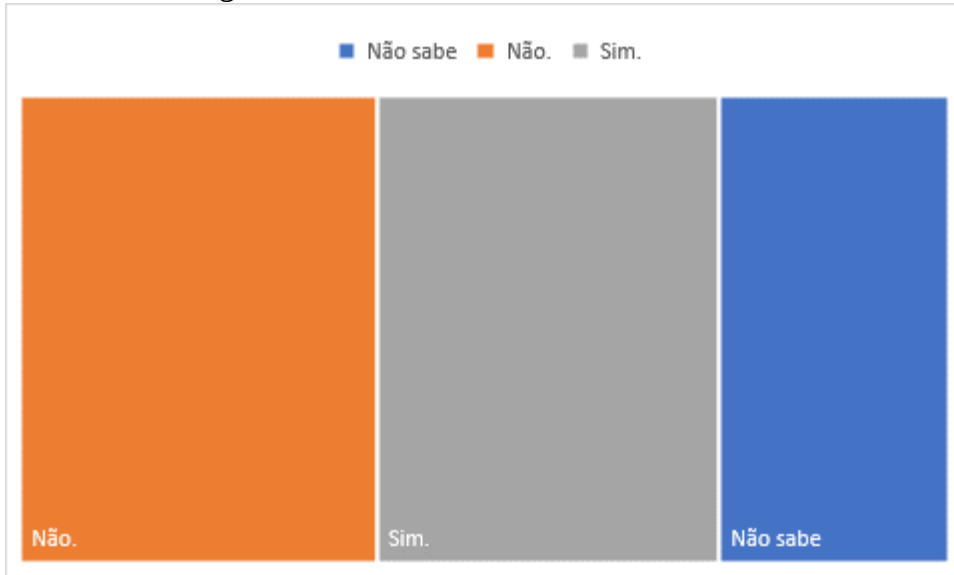
Fonte: O Autor (2023)

Gráfico XI – Ocorrência de crimes



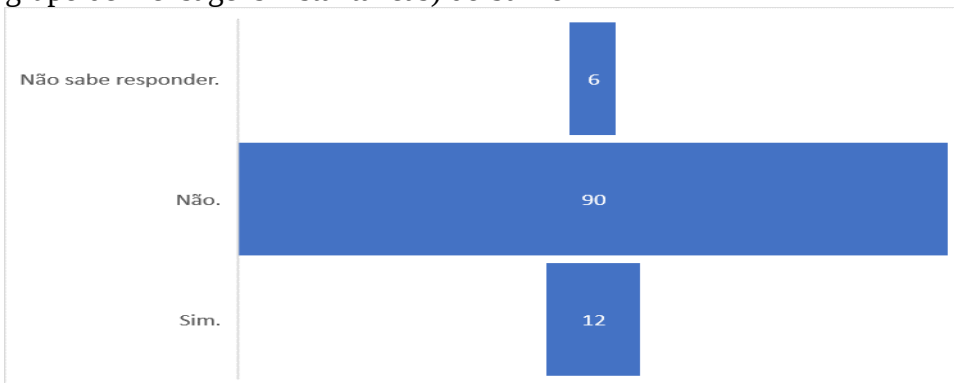
Fonte: O Autor (2023)

Gráfico XII – Algum vizinho ou familiar foi vítima de crime no último ano



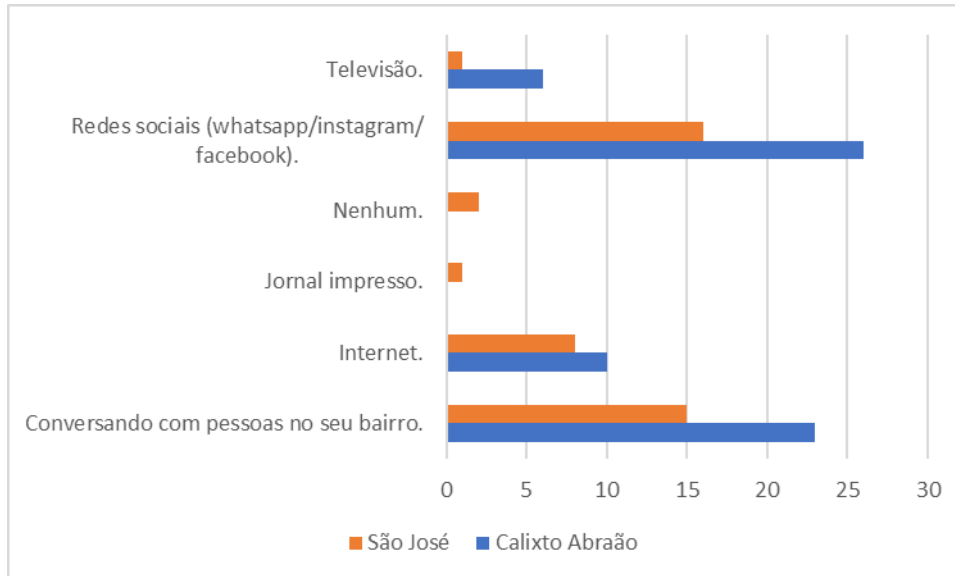
Fonte: O Autor (2023)

Gráfico XIII - Você faz participa de alguma associação, grupo de vizinhos (mesmo que por grupo de mensagens instantâneas) do bairro



Fonte: O Autor (2023)

Gráfico XIV - Como você se informa sobre ocorrência de crimes e atos de violência no bairro



Fonte: O Autor (2023)

Tabela I – Sensação de Segurança

| SENSAÇÃO DE SEGURANÇA                                                                                  | Discordo totalmente |      | Discordo parcialmente |      | Não discordo nem concordo |      | Concordo parcialmente |      | Concordo totalmente |      |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|------|-----------------------|------|---------------------------|------|-----------------------|------|---------------------|------|
|                                                                                                        | n                   | %    | n                     | %    | N                         | %    | n                     | %    | N                   | %    |
| Sinto seguro de andar pelas ruas durante o dia                                                         | 17                  | 15   | 20                    | 18,5 | 10                        | 9,5  | 28                    | 25   | 33                  | 30   |
| Sinto seguro de andar pelas ruas durante a noite                                                       | 15                  | 13   | 24                    | 22   | 22                        | 20,3 | 19                    | 17,5 | 8                   | 7,5  |
| Sinto seguro quando vejo viatura da polícia militar passar na rua de casa                              | 12                  | 11,1 | 9                     | 8,5  | 2                         | 1,8  | 17                    | 15   | 68                  | 62,9 |
| Sinto seguro quando vejo policiais militares em pé parados ao lado de viaturas                         | 8                   | 7,5  | 11                    | 10,1 | 3                         | 2,7  | 19                    | 17,5 | 67                  | 62   |
| Sinto seguro quando vejo a Polícia Militar fazendo blitz de trânsito                                   | 11                  | 10,1 | 8                     | 7,5  | 8                         | 7,5  | 17                    | 15   | 59                  | 54,6 |
| Sinto seguro quando vejo a Polícia Militar abordando (revistas) pessoas e veículos                     | 10                  | 9,5  | 9                     | 8,5  | 5                         | 4,6  | 22                    | 20,3 | 62                  | 57,4 |
| Sinto seguro quando vejo a Polícia Militar abordando (parando e revistando/buscas) pessoas e veículos. | 9                   | 8,5  | 11                    | 10,1 | 4                         | 3,7  | 18                    | 16,6 | 66                  | 61,1 |
| Sinto seguro quando eu vejo muitas viaturas passando uma atrás da outra em comboio pelas ruas.         | 16                  | 14   | 9                     | 8,5  | 3                         | 2,7  | 23                    | 21,2 | 57                  | 52,7 |
| Sinto seguro quando vejo viaturas da ROTAM, CPE, BOPE, GIRO, CHOQUE passando nas ruas                  | 12                  | 11,1 | 8                     | 7,5  | 3                         | 2,7  | 15                    | 13,8 | 70                  | 64,8 |
| Sinto seguro quando vejo as viaturas do corpo de bombeiros militares em serviço nas ruas               | 12                  | 11,1 | 9                     | 8,5  | 6                         | 5,5  | 18                    | 16,6 | 63                  | 58,3 |
| Sinto seguro quando presencio o corpo de bombeiros em atendimento de socorro ou emergência             | 13                  | 12   | 6                     | 5,5  | 8                         | 7,5  | 17                    | 15   | 64                  | 59,3 |
| Sinto seguro quando vejo as viaturas                                                                   | 13                  | 12   | 6                     | 5,5  | 7                         | 6,4  | 14                    | 12,9 | 68                  | 62,9 |

|                                                                                                                                             |    |      |    |      |   |     |    |      |    |      |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|------|----|------|---|-----|----|------|----|------|
| da polícia civil nas ruas                                                                                                                   |    |      |    |      |   |     |    |      |    |      |
| Sinto seguro quando anuncia que policiais civis fazendo investigações de criminosos no meu bairro/cidade                                    | 12 | 11,1 | 6  | 5,5  | 4 | 3,7 | 18 | 16,6 | 68 | 62,9 |
| Sinto seguro quando vejo ações policiais nos presídios                                                                                      | 10 | 9,5  | 7  | 6,4  | 9 | 8,5 | 15 | 13   | 67 | 62   |
| Sinto seguro quando vejo viaturas da Guarda Municipal nas ruas, nos parques e praças                                                        | 9  | 8,5  | 11 | 10,1 | 3 | 2,7 | 20 | 18,5 | 65 | 60,1 |
| Sinto seguro quando passo por câmeras de monitoramento                                                                                      | 15 | 13   | 8  | 7,5  | 6 | 5,5 | 21 | 19,4 | 58 | 53,7 |
| Sinto seguro quando vejo notícias (na TV e redes sociais) de prisões e operações das forças de segurança pública no combate à criminalidade | 10 | 9,5  | 10 | 9,5  | 2 | 1,8 | 14 | 12,9 | 72 | 66,6 |
| Sinto seguro quando estou sendo atendido pelos órgãos de segurança do Estado de Goiás                                                       | 12 | 11,1 | 11 | 10,1 | 4 | 3,7 | 12 | 11,1 | 69 | 63,8 |
| Sinto Seguro no Estado de Goiás                                                                                                             | 10 | 9,5  | 9  | 8,5  | 5 | 4,6 | 21 | 19,4 | 63 | 58,3 |

Fonte: O Autor (2023)

Tabela II - Sentimento de insegurança e Medo do crime

| SENTIMENTO DE INSEGURANÇA/<br>MEDO DO CRIME                                                          | Discordo totalmente |      | Discordo parcialmente |      | Não discordo nem concordo |      | Concordo parcialmente |      | Concordo totalmente |      |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|------|-----------------------|------|---------------------------|------|-----------------------|------|---------------------|------|
|                                                                                                      | n                   | %    | n                     | %    | n                         | %    | n                     | %    | n                   | %    |
| Sinto medo/inseguro quando vejo ou passo perto de pessoas usando drogas nas ruas/local público       | 8                   | 7,4  | 8                     | 7,4  | 6                         | 5,5  | 22                    | 20,3 | 64                  | 59,2 |
| Sinto medo/ inseguro de pessoas estranhas ao bairro andando pelas ruas                               | 9                   | 8,3  | 8                     | 7,4  | 5                         | 4,6  | 21                    | 19,4 | 65                  | 60   |
| Sinto medo/inseguro de ver ou passar perto de pessoas embriagadas nas ruas                           | 10                  | 9,25 | 10                    | 9,25 | 3                         | 2,7  | 23                    | 21,2 | 62                  | 57,4 |
| Sinto medo/ inseguro de passar em ruas que não tem iluminação ou mal iluminadas                      | 10                  | 9,25 | 5                     | 4,6  | 2                         | 1,8  | 21                    | 19,4 | 70                  | 64,8 |
| Sinto medo/ inseguro de ruas com lotes com mato alto                                                 | 13                  | 12   | 6                     | 5,5  | 2                         | 1,8  | 17                    | 15,7 | 70                  | 64,8 |
| Sinto medo/ inseguro de passar perto de pessoas com som alto (em veículos) nas ruas                  | 18                  | 16,7 | 14                    | 12,9 | 19                        | 17,5 | 18                    | 16,7 | 33                  | 30,5 |
| Sinto medo/ inseguro de ruas e casas abandonadas ou com pichações e sinais de abandono               | 12                  | 11,1 | 8                     | 7,4  | 5                         | 4,6  | 18                    | 16,7 | 65                  | 60   |
| Sinto medo/insegurança de passar por bares e distribuidora de bebidas com pessoas na porta           | 15                  | 13,9 | 15                    | 13,9 | 15                        | 13,9 | 24                    | 22   | 39                  | 36,1 |
| Sinto medo/inseguro quando passo por ruas com entulhos, lixo e sujas.                                | 12                  | 11,1 | 9                     | 8,3  | 15                        | 13,9 | 19                    | 17,5 | 53                  | 49   |
| Sinto medo/ inseguro quando vejo homens passando de motos.                                           | 13                  | 12   | 13                    | 12   | 8                         | 7,4  | 20                    | 18,5 | 54                  | 50   |
| Sinto medo/ inseguro quando vejo carros parados na rua de casa com pessoas/homens dentro do veículo. | 12                  | 11,1 | 9                     | 8,3  | 10                        | 9,2  | 17                    | 15,7 | 60                  | 55,5 |

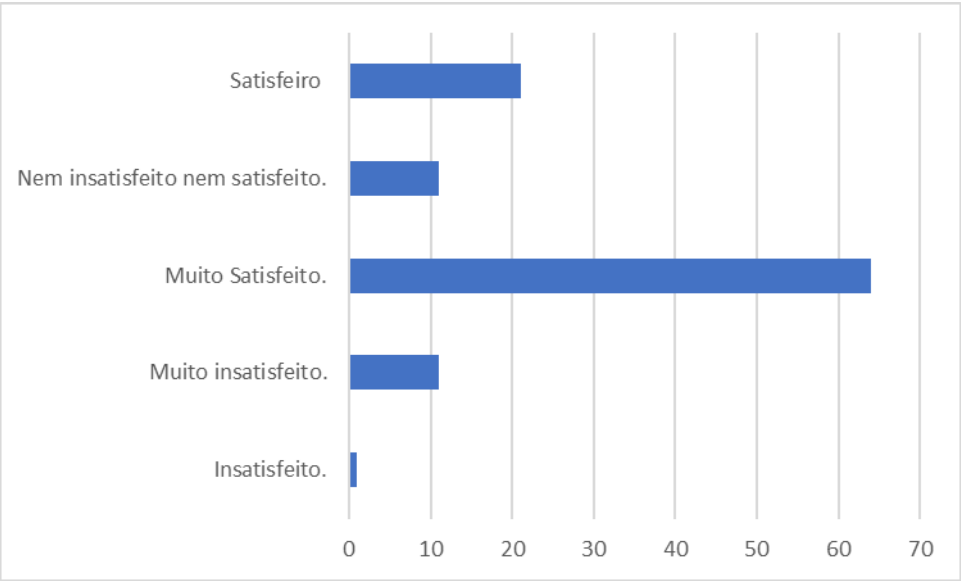
Fonte: O Autor (2023)

Tabela III – Serviço/Atendimento da Polícia Militar de Goiás.

| SERVIÇO/ATENDIMENTO DA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS    | Discordo totalmente |     | Discordo parcialmente |     | Não discordo nem concordo |     | Concordo parcialmente |      | Concordo totalmente |    |
|----------------------------------------------------|---------------------|-----|-----------------------|-----|---------------------------|-----|-----------------------|------|---------------------|----|
|                                                    | n                   | %   | n                     | %   | n                         | %   | n                     | %    | n                   | %  |
| Eu confio nos serviços da Polícia Militar de Goiás | 6                   | 5,5 | 6                     | 5,5 | 5                         | 4,6 | 11                    | 10,1 | 80                  | 70 |

Fonte: O Autor (2023)

Gráfico XV – Satisfação com a Polícia Militar de Goiás



Fonte: O Autor (2023)